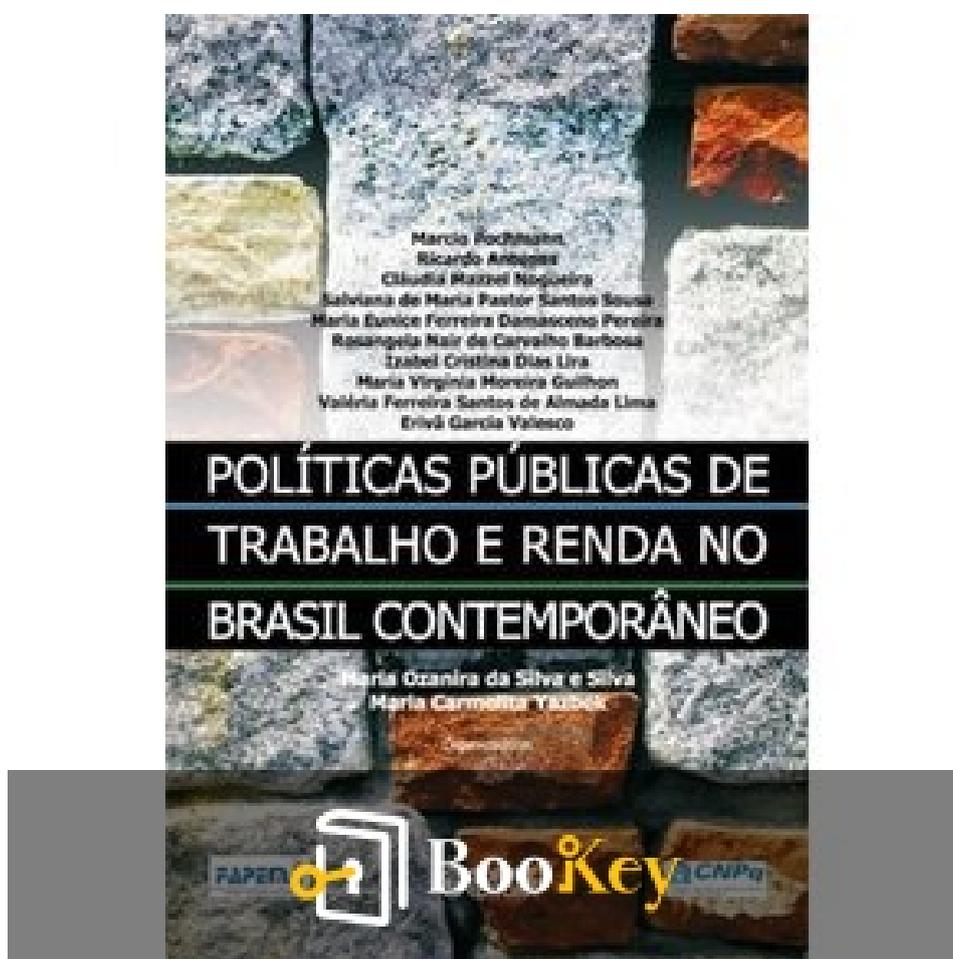


Políticas Públicas De Trabalho E Renda No Brasil Contemporâneo PDF

MARIA OZANIRA DA SILVA E SILVA



Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

Sobre o livro

Transformações Econômicas e Sociais

Na década de 1970, o capitalismo e a produção de mercadorias passaram por uma série de transformações significativas. Essas alterações provocaram repercussões profundas no campo do trabalho e nas relações entre as classes trabalhadoras. De fato, o ambiente laboral experimentou uma metamorfose considerável, à medida que as empresas modernas surgiram, gerando impactos substanciais tanto nas dinâmicas do trabalho quanto nas interações com o capital.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

Por que usar o aplicativo Bookey é melhor do que ler PDF?



Teste gratuito com Bookey



Ad



Experimente o aplicativo Bookey para ler mais de 1000 resumos dos melhores livros do mundo

Desbloqueie **1000+** títulos, **80+** tópicos

Novos títulos adicionados toda semana

Product & Brand

Liderança & Colaboração

Gerenciamento de Tempo

Relacionamento & Comunicação

Estratégia de Negócios

Criatividade

Memórias

Conheça a Si Mesmo

Psicologia Positiva

Empreendedorismo

História Mundial

Comunicação entre Pais e Filhos

Autocuidado

Mindfulness

Visões dos melhores livros do mundo

Gerenciamento de Tempo

Os 7 Hábitos das Pessoas Altamente Eficazes



Mini Hábitos



Hábitos Atômicos



O Clube das 5 da Manhã



Como Fazer Amigos e Influenciar Pessoas



Como Não



Teste gratuito com Bookey





Por que o Bookey é um aplicativo indispensável para amantes de livros



Conteúdo de 30min

Quanto mais profunda e clara for a interpretação que fornecemos, melhor será sua compreensão de cada título.



Clipes de Ideias de 3min

Impulsione seu progresso.



Questionário

Verifique se você dominou o que acabou de aprender.



E mais

Várias fontes, Caminhos em andamento, Coleções...

Teste gratuito com Bookey





As melhores ideias do mundo desbloqueiam seu potencial

Essai gratuit avec Bookey



Digitalizar para baixar

Políticas Públicas De Trabalho E Renda No Brasil

Contemporâneo Resumo

Escrito por IdeaClips

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

Quem deve ler este livro **Políticas Públicas De Trabalho E Renda No Brasil Contemporâneo**

O livro "POLÍTICAS PÚBLICAS DE TRABALHO E RENDA NO BRASIL CONTEMPORÂNEO" de Maria Ozanira da Silva e Silva é recomendado para acadêmicos e estudantes de ciências sociais, economia e administração pública que desejam aprofundar seus conhecimentos sobre as dinâmicas do mercado de trabalho e as políticas de renda no Brasil. Além disso, gestores públicos, profissionais de organizações não governamentais, sindicalistas e cidadãos interessados em compreender as complexidades das políticas sociais e econômicas do país também encontrarão insights valiosos na obra. A leitura é fundamental para todos que buscam contribuir para a formulação e avaliação de políticas que promovam a inclusão social e o desenvolvimento econômico.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

Principais insights de Políticas Públicas De Trabalho E Renda No Brasil Contemporâneo em formato de tabela

| Capítulo | Resumo |
|--|---|
| Introdução | Apresenta o contexto das políticas públicas de trabalho e renda no Brasil e sua importância para o desenvolvimento social e econômico. |
| Capítulo 1: História das Políticas de Trabalho e Renda | Discute a evolução das políticas de trabalho e renda no Brasil, desde o período colonial até o século XXI, destacando os principais marcos e mudanças ao longo do tempo. |
| Capítulo 2: Instrumentos e Programas de Políticas Públicas | Analisa os principais programas e instrumentos utilizados nas políticas de trabalho e renda, como o Seguro-Desemprego, o Bolsa Família e o Programa Jovem Aprendiz. |
| Capítulo 3: O Papel do Estado e da Sociedade Civil | Explora a interação entre o Estado e a sociedade civil na formulação e implementação das políticas de trabalho e renda, enfatizando a importância da participação social. |
| Capítulo 4: Desafios e Limitações das Políticas Públicas | Identifica os desafios e limitações que as políticas públicas enfrentam, como a informalidade e a falta de articulação entre diferentes programas. |
| Capítulo 5: Propostas para Avanços | Sugere propostas e caminhos para melhorar as políticas de trabalho e renda, visando uma maior inclusão e efetividade. |



| Capítulo | Resumo |
|-----------------|--|
| Conclusão | Reflete sobre a importância de políticas públicas bem estruturadas para enfrentar os desafios do mercado de trabalho e promover o desenvolvimento sustentável no Brasil. |

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

Políticas Públicas De Trabalho E Renda No Brasil Contemporâneo Lista de capítulos resumidos

1. Introdução ao Contexto das Políticas Públicas de Trabalho e Renda
2. Histórico das Políticas de Emprego no Brasil e Suas Evoluções
3. Análise das Programas de Renda Mínima e Seus Efeitos Sociais
4. Estratégias para Segurança no Trabalho e Geração de Emprego
5. Desafios Atuais nas Políticas de Trabalho e Renda
6. Reflexões Finais sobre o Futuro das Políticas Públicas no Brasil

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

1. Introdução ao Contexto das Políticas Públicas de Trabalho e Renda

As políticas públicas de trabalho e renda no Brasil contemporâneo emergem em um cenário de intensas transformações econômicas, sociais e políticas. A complexidade do mercado de trabalho brasileiro, marcada por altos índices de desigualdade e informalidade, requer intervenções eficazes que promovam inclusão e qualidade de vida para a população. A busca por um desenvolvimento sustentável e a garantia de dignidade no trabalho são fundamentais para a consolidação de um Estado que efetivamente assegure os direitos sociais.

Historicamente, as políticas de emprego no Brasil passaram por diversas fases, cada uma refletindo as condições econômicas e as orientações ideológicas predominantes. Desde o período pós-Segunda Guerra Mundial, quando se buscava reconstruir a economia e promover a industrialização, até o recente foco em um modelo de desenvolvimento que privilegia a inovação e a tecnologia, a trajetória das políticas de trabalho e renda revela um padrão de adaptações e respostas às necessidades da sociedade.

Os programas destinados à geração de emprego e renda enfrentam o desafio de se estruturarem de forma a não apenas oferecer oportunidades de trabalho, mas também garantir que esses empregos sejam dignos e respeitem os direitos trabalhistas. O conceito de renda mínima, por exemplo, surge



como uma ferramenta essencial para combater a pobreza e a exclusão social, propiciando uma rede de segurança para os cidadãos mais vulneráveis. A análise detalhada dos efeitos sociais desses programas evidencia questões relativas à eficácia, acessibilidade e sustentação a longo prazo.

Dentre as estratégias implementadas, destaca-se a necessidade de promover segurança no trabalho, bem como a criação de políticas que incentivem a geração de novos postos de trabalho, especialmente em um mundo cada vez mais dinâmico e globalizado. As transformações tecnológicas impõem um novo olhar sobre as habilidades demandadas no mercado, e as políticas públicas devem se ajustar a essas mudanças para preparar a força de trabalho do futuro.

Entretanto, os desafios permanecem significativos. A informalidade do trabalho, a precarização das relações laborais e as desigualdades regionais são obstáculos a serem superados para que as políticas de trabalho e renda sejam de fato exitosas. A intersecção entre as iniciativas governamentais e as demandas da sociedade civil se torna crucial nesse processo de construção de um futuro mais igualitário e sustentável.

Assim, este livro, ao abordar as políticas públicas de trabalho e renda no Brasil contemporâneo, convida à reflexão sobre as direções que essas políticas têm tomado e as perspectivas que se abrem diante dos desafios



atuais. Através de uma análise crítica e fundamentada, busca-se não apenas compreender as dinâmicas passadas e presentes, mas também propor caminhos e soluções inovadoras para um futuro em que o trabalho dignifique e a renda seja um direito garantido a todos os brasileiros.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

2. Histórico das Políticas de Emprego no Brasil e Suas Evoluções

A trajetória das políticas de emprego no Brasil é marcada por uma série de transformações que se articulam às mudanças sociais, econômicas e políticas do país. Desde os primeiros movimentos de industrialização no início do século XX até as atuais discussões sobre a inclusão social e a geração de emprego, é possível identificar fases distintas que refletem os contextos históricos e as demandas da população.

Na primeira metade do século XX, com o processo de urbanização e a emergência da classe trabalhadora, o Estado começou a implementar políticas que visavam regular o mercado de trabalho. A criação da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) em 1943, durante o governo de Getúlio Vargas, foi um marco significativo. Esta legislação proporcionou direitos fundamentais aos trabalhadores, como jornada de trabalho de oito horas, férias remuneradas e proteção contra demissão sem justa causa. A CLT simbolizou a tentativa do Estado de intervir na relação entre patrões e empregados, promovendo uma maior proteção ao trabalhador e um ambiente de estabilidade e respeito aos direitos trabalhistas.

Com a abertura econômica nos anos 1990, as políticas de emprego passaram a ser reavaliadas em função da nova realidade econômica que se apresentava. O modelo neoliberal implementado durante esse período trouxe



a desregulamentação e a flexibilização do trabalho, com a promessa de gerar mais empregos por meio da diminuição da interferência estatal. Entretanto, essa mudança gerou também um aumento da informalidade no mercado de trabalho e da precarização das relações laborais, evidenciando um paradoxo: enquanto o número de postos formais de trabalho diminuía, a insegurança no emprego aumentava.

Na década seguinte, o governo Lula, no início dos anos 2000, reverteu parcialmente algumas das tendências de flexibilização, ao incentivar políticas ativas de emprego e programas de assistência social. O Programa Bolsa Família, que unificou diversas iniciativas de transferência de renda, ficaria como um exemplo de uma estratégia que, embora não voltada exclusivamente para a geração de emprego, trouxe impactos positivos na redução da pobreza e na melhoria das condições de vida da população.

As políticas de trabalho também foram influenciadas por uma nova onda de inclusão social, que começou a buscar não apenas a criação de empregos, mas a qualidade destes. Durante o governo Dilma Rousseff, houve um fortalecimento das políticas de combate ao desemprego e a promoção da formalização do trabalho, através de ações como a Lei do Emprego do Jovem Aprendiz e a criação do Seguro Desemprego.

Contudo, a instabilidade econômica e as crises políticas que o Brasil



enfrentou a partir de 2015 desafiou as políticas públicas de trabalho e renda. O aumento do desemprego e o retrocesso em direitos trabalhistas, promovido por reformas que visavam à flexibilização do mercado de trabalho, indicaram uma nova fase de vulnerabilidade para os trabalhadores. Diante disso, surgem questionamentos sobre a eficácia das políticas de emprego e as estratégias sustentáveis que poderiam garantir não apenas a geração de empregos, mas a promoção de dignidade e segurança no trabalho.

Assim, ao longo de sua história, as políticas de emprego no Brasil evoluíram em resposta aos desafios impostos pelo contexto econômico e social. A necessidade de adaptação e revisão dessas políticas permanece fundamental para enfrentar os problemas contemporâneos do mercado de trabalho, os quais incluem o desemprego estrutural, a informalidade, e a crescente desigualdade. As experiências passadas devem servir de base para a criação de estratégias mais eficazes que visem uma inclusão social plena e a promoção de direitos trabalhistas, em um cenário em que a proteção social e a segurança no emprego se tornam cada vez mais essenciais.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

3. Análise das Programas de Renda Mínima e Seus Efeitos Sociais

A análise das políticas de renda mínima no Brasil contemporâneo revela um esforço significativo do Estado em mitigar a pobreza e promover a inclusão social. Desde a criação do Programa Bolsa Família, no início dos anos 2000, essas iniciativas têm buscado oferecer uma rede de proteção para as populações mais vulneráveis, destacando-se por seu caráter focado na transferência direta de recursos financeiros. Este programa, por sua natureza, constitui um dos pilares das políticas de assistência social, promovendo a segurança alimentar e o acesso a serviços básicos, como saúde e educação.

O Bolsa Família, que inicialmente beneficiava milhões de famílias, passou a ser um modelo internacionalmente reconhecido de combate à pobreza, adversidades que afetavam diretamente a renda e a qualidade de vida de uma parcela considerável da população brasileira. No entanto, a análise de seus efeitos sociais vai além do simples fornecimento de recursos financeiros. Estudos mostram que as transferências de renda têm gerado impactos positivos no desenvolvimento infantil, na diminuição da desigualdade e na promoção da inclusão social.

Um aspecto importante a ser considerado é a relação entre a renda mínima e a autonomia das mulheres, que são as principais responsáveis pela gestão dos recursos familiares. O empoderamento das mulheres, observado em



diversos contextos, demonstra que o acesso a uma renda mínima não apenas melhora o nível econômico das famílias, mas também promove a igualdade de gênero ao permitir às mulheres uma maior participação em decisões familiares e sociais.

Contudo, os programas de renda mínima também enfrentam críticas e desafios que merecem atenção. Existe um debate persistente sobre a criação de uma "armadilha da pobreza", onde a dependência das transferências sociais pode inibir a busca por emprego formal. A necessidade de encontrar um equilíbrio entre o suporte financeiro e a promoção do trabalho digno se torna evidente. Dessa forma, a implementação de políticas integradas que não apenas ofertem a transferência de recurso, mas que também incentivem a capacitação profissional e o acesso a empregos é fundamental para transformar as condições sociais a longo prazo.

Serviços de apoio, como cursos de capacitação e a promoção de microcréditos, têm sido inseridos em algumas das políticas de renda mínima, mas a eficácia destas estratégias muitas vezes esbarra em barreiras como a falta de informação, acesso limitado a serviços e a precariedade do mercado de trabalho. Assim, a análise crítica dos programas de renda mínima deve levar em conta a inter-relação entre assistência social e a criação de condições favoráveis para o emprego.



Em síntese, os programas de renda mínima no Brasil evidenciam avanços nas questões sociais, mas também ressaltam a necessidade de um redesenho que considere as dinâmicas do mercado de trabalho e as especificidades territoriais. Para que essas políticas sejam efetivas e sustentáveis, é necessário promover um diálogo contínuo entre diferentes setores do governo, sociedade civil e as próprias comunidades beneficiadas, buscando, assim, uma construção conjunta de soluções que atendam as reais demandas sociais e constituam medidas duradouras na redução da pobreza.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

4. Estratégias para Segurança no Trabalho e Geração de Emprego

No cenário contemporâneo brasileiro, as estratégias para garantir a segurança no trabalho e promover a geração de empregos têm se tornado cada vez mais essenciais para enfrentar os desafios sociais e econômicos do país. A segurança no trabalho não se limita apenas à prevenção de acidentes, mas envolve a promoção de um ambiente laboral que priorize a saúde e a integridade dos trabalhadores, além de assegurar condições dignas de trabalho.

Uma das principais estratégias implementadas no Brasil é a normatização das condições de trabalho, que inclui a criação e a supervisão de legislações que visam garantir a saúde e segurança no ambiente de trabalho. Iniciativas como a Norma Regulamentadora (NR), que institui diretrizes para o gerenciamento de riscos e a implementação de medidas preventivas nas diversas atividades econômicas, são fundamentais. Essas normas são acompanhadas por campanhas de conscientização que educam tanto empregadores quanto empregados sobre a importância da segurança, a fim de reduzir não apenas os acidentes de trabalho, mas também as doenças ocupacionais.

Além das questões de segurança, a geração de empregos no Brasil também é fortemente influenciada pelas políticas de incentivo à formalização do



trabalho. Programas que facilitam a criação de pequenos negócios, como linhas de crédito com juros acessíveis, apoio técnico e capacitação para empreendedores, têm contribuído de forma significativa para ampliar as oportunidades de trabalho. Essas iniciativas não apenas geram novos postos de trabalho, mas também fortalecem a economia local e promovem a inclusão social, essencial em um país com altas taxas de desemprego.

Em complemento, as parcerias entre setores público e privado são uma estratégia inovadora que busca integrar esforços para aumentar a oferta de emprego. Projetos de responsabilidade social corporativa e programas de estágio e aprendizagem em empresas têm mostrado resultados positivos na absorção de jovens trabalhadores no mercado, além de oferecer formação prática que os prepara para os desafios do mundo profissional.

Uma abordagem integrada de políticas de emprego e segurança no trabalho é crucial para que o Brasil enfrente as profundas desigualdades sociais e econômicas. Assim, é imperativo que os governos continuem a investir em políticas que promovam a inclusão, a formalização do trabalho e a capacitação profissional. O fortalecimento das ações de fiscalização para garantir que as normas de segurança sejam efetivamente respeitadas e a implementação de programas de requalificação para trabalhadores com habilidades menos demandadas no mercado também são medidas vitais para assegurar um futuro mais seguro e próspero para todos os brasileiros.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

5. Desafios Atuais nas Políticas de Trabalho e Renda

As políticas de trabalho e renda no Brasil enfrentam atualmente uma série de desafios que comprometem sua eficácia e a promoção de uma inclusão social verdadeira. Entre os principais obstáculos, destacam-se a informalidade do mercado de trabalho, a insatisfação com os baixos salários e a necessidade de adaptação a novas dinâmicas econômicas e sociais.

Um dos principais desafios reside na alta taxa de informalidade que ainda permeia o cenário laboral brasileiro. Estima-se que cerca de 40% da força de trabalho esteja empregada em condições informais, o que implica em falta de proteção social, acesso restrito a direitos trabalhistas e insegurança econômica. Esse fenômeno não só prejudica os trabalhadores, mas também limita a arrecadação tributária e dificulta a implementação de políticas públicas eficientes.

Além disso, a precarização do trabalho é uma preocupação crescente. O aumento da automação e a digitalização de setores inteiros da economia têm gerado formas de trabalho altamente flexíveis, mas muitas vezes sem garantias adequadas. O surgimento de empregos em plataformas digitais, por exemplo, levanta questões sobre direitos trabalhistas, segurança social e condições dignas de trabalho. Essa transformação exige respostas rápidas e eficazes do Estado para regular tais novas formas de trabalho.



A crise econômica, exacerbada pela pandemia de COVID-19, também lançou luz sobre as falhas mais profundas das políticas de renda. A retirada de direitos e a implementação de proporções emergenciais, como o auxílio emergencial, embora tenham oferecido um alívio temporário, não endereçam as causas estruturais da pobreza e da desigualdade no Brasil. O desafio agora é reverter essas medidas temporárias em políticas permanentes que garantam uma proteção social mais robusta.

A questão racial e de gênero também se impõe como um dos desafios contemporâneos nas políticas de trabalho e renda. Mulheres, especialmente as negras e pardas, enfrentam barreiras adicionais no acesso ao emprego e à renda, refletindo desigualdades persistentes. Políticas que promovam a equidade de gênero e combate à discriminação racial são urgentes para que se possa avançar em direção a um trabalho mais justo e igualitário.

Por fim, a integração de políticas públicas de trabalho e renda com estratégias de desenvolvimento sustentável se mostra cada vez mais necessária. Há uma demanda social crescente por empregos que não apenas respeitem os direitos dos trabalhadores, mas que também sejam ambientalmente sustentáveis. As políticas públicas devem buscar um equilíbrio entre o crescimento econômico e a preservação ambiental, assegurando que o desenvolvimento do Brasil considere as futuras gerações.



Dessa forma, os desafios atuais demandam uma atenção multidimensional e integrada, que considere as diversas realidades sociais e econômicas do Brasil, a fim de construir um sistema de trabalho e renda mais inclusivo e justo.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

6. Reflexões Finais sobre o Futuro das Políticas Públicas no Brasil

As políticas públicas de trabalho e renda no Brasil enfrentam um cenário de grandes desafios e oportunidades no horizonte. Ao longo dos anos, a construção de uma rede de proteção social e a implementação de programas de inclusão no mercado de trabalho revelaram-se essenciais para combater as desigualdades e promover a dignidade humana. No entanto, para que essas políticas sejam eficazes e sustentáveis, é fundamental que se adaptem às novas realidades econômicas e sociais que emergem no contexto contemporâneo.

A primeira reflexão se concentra na necessidade de uma abordagem integrada e abrangente. As políticas de trabalho e renda não podem ser encaradas isoladamente; é imprescindível que haja articulação com outras áreas, como saúde, educação e assistência social. Essa interconexão permitirá que as ações sejam mais holísticas, abordando as múltiplas dimensões que afetam os indivíduos e suas famílias, e potencializando o impacto das iniciativas propostas.

Além disso, a incorporação de novas tecnologias e a transformação digital da economia trazem à tona a necessidade de requalificação da força de trabalho. O avanço tecnológico não apenas modifica as demandas por habilidades no mercado de trabalho, mas também apresenta novas formas de ocupação,



como o trabalho remoto e as plataformas digitais. Portanto, será crucial que as políticas públicas capacitem trabalhadores para que estejam aptos a lidar com essas novas dinâmicas, promovendo a educação continuada e a formação profissional alinhada às tendências do futuro.

Outro aspecto a ser considerado é o fortalecimento da proteção social. A pandemia de COVID-19 expôs fragilidades nos sistemas de proteção existentes e ressaltou a importância de garantias mínimas que assegurem a sobrevivência digna dos cidadãos. O fortalecimento e a universalização dos programas de renda mínima, por exemplo, são caminhos relevantes para garantir que a população tenha acesso a recursos básicos, promovendo não apenas a segurança econômica, mas também a saúde mental e o bem-estar.

Ademais, a promoção de diálogo social é fundamental para a construção de políticas eficazes e que realmente atendam às necessidades da população. A participação ativa de trabalhadores, empregadores e da sociedade civil no processo de formulação e monitoramento das políticas é um indicativo de democracia e de respeito aos direitos humanos. O envolvimento desses atores pode contribuir para o desenvolvimento de soluções mais adequadas aos desafios locais e regionais que o Brasil enfrenta.

Finalmente, é preciso que as políticas públicas sejam acompanhadas por um esforço contínuo de avaliação e monitoramento, permitindo ajustes e



correções que garantam a eficácia e a efetividade das ações implementadas. O aprendizado sistemático deve ser parte integrante do ciclo das políticas públicas, assegurando que as experiências exitosas sejam replicadas e as falhas, corrigidas.

Em suma, o futuro das políticas públicas de trabalho e renda no Brasil depende de um comprometimento com uma visão de longo prazo, que priorize a inclusão social, a equidade de oportunidades e o bem-estar dos cidadãos. As lições do passado devem guiar as decisões de hoje, tendo em vista um desenvolvimento sustentável e uma sociedade mais justa.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

5 citações chave de Políticas Públicas De Trabalho E Renda No Brasil Contemporâneo

1. As políticas públicas de trabalho e renda no Brasil são estruturadas dentro de um contexto histórico de desigualdade social e econômica, exigindo uma análise crítica de suas efetividades.
2. A articulação entre trabalho e renda deve ser entendida como uma estratégia fundamental para a redução das disparidades regionais e sociais do país.
3. É necessário um aprofundamento das ações interventivas do Estado nas políticas de geração de emprego, que precisam se alinhar às demandas do mercado de trabalho contemporâneo.
4. A inclusão social deve ser uma prioridade nas políticas públicas, garantindo acesso a oportunidades de trabalho de forma equitativa para todos os cidadãos brasileiros.
5. As experiências exitosas em políticas de trabalho e renda mostram que a participação das comunidades é essencial para a construção de soluções sustentáveis e eficazes.





Digitalizar para baixar



Bookey APP

Mais de 1000 resumos de livros para fortalecer sua mente

Mais de 1M de citações para motivar sua alma

Clipes de ideias de 3 minutos

Acelere seu progresso

Evitar Críticas em Relacionamentos Interpessoais

Criticar os outros apenas provoca resistência e prejudica a autoestima deles, despertando ressentimento ao invés de resolver problemas. Lembre-se de que qualquer tolo pode criticar, mas é preciso caráter e autocontrole para ser compreensivo e perdoar.

Exemplo(s) ▶

Como Fazer Amigos e Influenciar Pessoas

Mantenha a Sequência

Desafio de crescimento de 21 dias

Desafio de Crescimento Pessoal de 21 Dias

Meta diária: 0/5 min
Lêla ou ouça para atingir sua meta

| | | | | |
|----|----|----|----|----|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 6 | 7 | 8 | 9 | 10 |
| 11 | 12 | 13 | 14 | 15 |
| 16 | 17 | 18 | 19 | 20 |

DIA 21
Obter recompensa do desafio

0 vezes
Você completou

Descobrir Biblioteca Eu

Escolha sua área de foco

Quais são seus objetivos de leitura?
Escolha de 1 a 3 objetivos

- Ser uma pessoa eficaz
- Ser um pai melhor
- Ser feliz
- Melhorar habilidades sociais
- Abrir a mente com novos conheci...
- Ganhar mais dinheiro
- Ser saudável

Continuar